



ACOMPANHAMENTO DE BEBÊS GÊMEOS E SUA FAMÍLIA POR ESTUDANTES DE MEDICINA

Vieira CF,* Silveira JP, Gusatti JL
Orientador: Pires, KGB
Universidade Luterana do Brasil

INTRODUÇÃO

Os primeiros anos de vida de uma criança são baseados em interações familiares, responsáveis pelo seu crescimento e pela, posteriormente, formação de um adulto seguro. Ademais, o primeiro representante da família para a criança é a figura materna, a qual na relação com seu bebê transmite conteúdos conscientes e inconscientes que se tornam fundamentais para contribuir ou impedir o crescimento saudável da criança. Nesse aspecto, estudantes de medicina do segundo semestre acompanharam o desenvolvimento de gêmeos bivitelinos no seu âmbito familiar, a partir de seis visitas domiciliares.

OBJETIVOS

Fortalecer as relações familiares, sobretudo o vínculo mãe-bebês, orientar em relação aos cuidados com os gêmeos – principalmente no que tange à alimentação e regulação dos horários de sono –, observar os mesmos em relação às teorias desenvolvimentistas e estabelecer uma relação médico-paciente pelos estudantes de medicina.



RESULTADOS

Foi possível constatar que ambos bebês se encontravam adequadamente na primeira fase das teorias desenvolvimentistas, tendo como tarefas principais o desmame (até os dois anos de idade) a formação do vínculo seguro com os seus pais e a prática de ações sensitivas e motoras.

CONCLUSÃO

O acompanhamento a partir das visitas domiciliares foi importante para auxiliar no fortalecimento das relações familiares e promover a saúde física e mental dos gêmeos. Ademais, foi possível perceber a relevância das visitas domiciliares, visto que essas, além de serem um importante instrumento de promoção e prevenção de saúde, são essenciais na formação dos estudantes de medicina, por possibilitarem o exercício da relação médico-paciente.

METODOLOGIA

Foram realizadas seis visitas domiciliares, em que estiveram presentes os gêmeos (2 meses) e sua mãe (24 anos), durante o período de 16 de outubro de 2017 até 20 de novembro do mesmo ano. Nessas visitas, foram coletados dados referentes aos gêmeos – como idade, peso e hábitos de amamentação – e foi observado o comportamento dos mesmos em relação às teorias desenvolvimentistas (psicossexual, psicossocial e cognitivo-desenvolvimental), teorias que pressupõem que cada um de nós movimenta-se em direção a um ponto final, isto é, a uma meta, em estágios determinados e partilhados.



Referências Bibliográficas:

1. Bee, H. O Ciclo Vital. Porto Alegre: Artmed;1997
2. Eizirik, C.; Kapczinski, F.; Bassols, A. O Ciclo de Vida Humana. Porto Alegre: Artes Médicas;2007

Email para contato: carolfriske1@gmail.com

